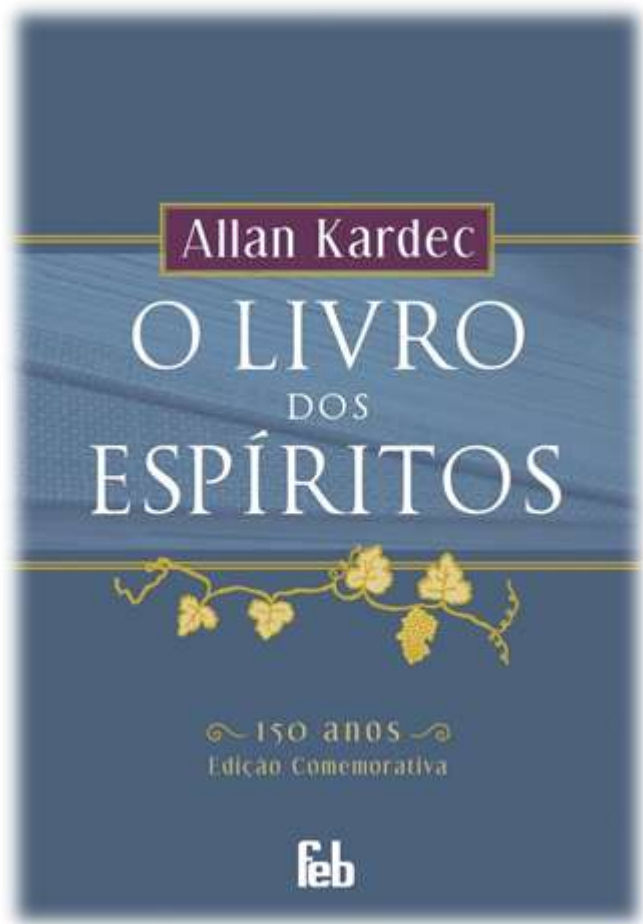


LEI DE ADORAÇÃO



- CE Maria de Nazareth
- Araras, SP – Junho de 2011

A BASE PRINCIPAL DO TEMA



Livro Primeiro – As Causas Primárias

Livro Segundo – Mundo Espírita ou dos Espíritos

Livro Terceiro – As Leis Morais

Capítulo II – Lei de Adoração

- *Finalidade da adoração*
- *Adoração exterior*
- *Vida contemplativa*
- *Da prece*
- *Politeísmo*
- *Sacrifícios*

Livro Quarto – Esperanças e Consolações

AS LEIS NATURAIS



RESUMO DAS LEIS NATURAIS

Lei de Adoração

- Mostra o sentimento inato que todos os viventes possuem da divindade

Lei do Trabalho

- É uma necessidade. A necessidade é a consciência de que os falta algo. Toda ocupação útil é trabalho.

Lei da Reprodução

- Relativo à reencarnação e suas variáveis. Sobre o equilíbrio da vida no planeta.

Lei de Conservação

- Necessidade natural de todos os seres vivos.

Lei de Destruição

- Tem seu efeito positivo nas transformações necessárias.

Lei de Sociedade

- Sendo um ser naturalmente social, evidencia a ética de suas relações com o próximo

Lei de Progresso

- Trata do aperfeiçoamento de todos os seres da natureza

Lei de Igualdade

- Todos os seres têm as mesmas oportunidades de desenvolvimento.

Lei de Liberdade

- Direitos e deveres inalienáveis ao homem.

Lei de Justiça, Amor e Caridade

- A verdadeira justiça e a prática do amor e da caridade para com todos.

DEFINIÇÃO DE ADORAÇÃO

- **DICIONÁRIO AURÉLIO**
- **ADORAÇÃO** . [*Do lat. Adoratione.*] – Substantivo Feminino
- 1. Ato de adorar.
- 2. Culto a uma divindade.
- 3. Culto, reverência, veneração.
- 4. Amor excessivo; idolatria.
- 5. Gosto imoderado de alguma coisa.



BREVE HISTÓRIA DA ADORAÇÃO

150 MIL ANOS

- Homem de Neandertal enterrava junto dos cadáveres os objetos de vida diária com lampejos inatos da vida futura.

RELIGIÕES PRIMITIVAS

- Sentimento irrompe o poder do *NUMINOSUM* e do *FASCINOSUM*

RELIGIÕES ORIENTAIS

- O ato espontâneo passa a ser estudado, codificado e transformado em rito. A sua forma mais frequente é a *prostração*. Esta pode ser total — joelhos e face em terra, como ainda hoje entre os Muçulmanos.

NUMINOSUM

Vivência que o ser humano tem dos fatores sobrenaturais de toda ordem que, agindo sobre seu estado psíquico geral, fazem surgir nele uma atitude religiosa

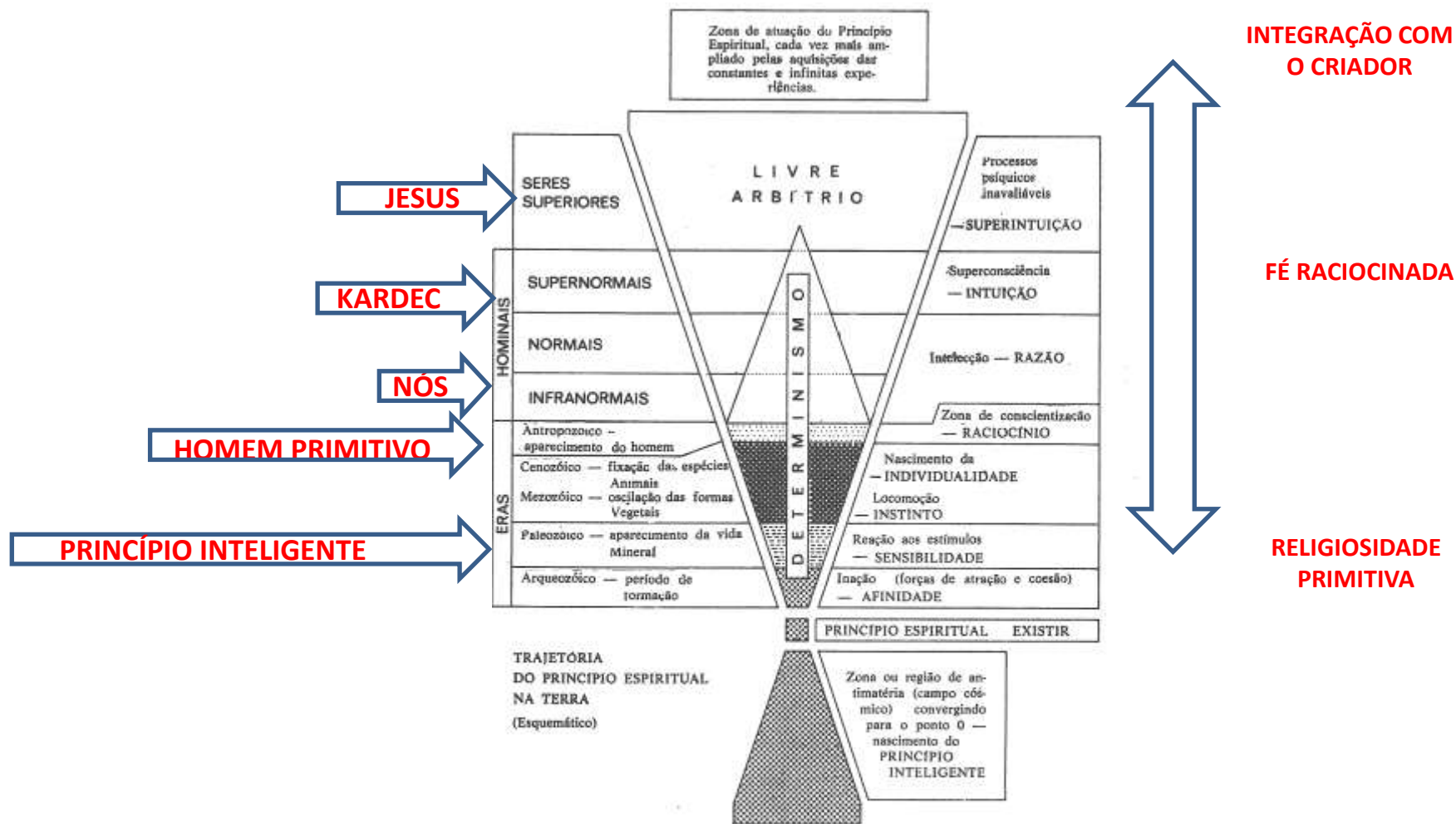
FASCINOSUM

Atração irresistível, encantamento pelo “misterioso”

AS FORMAS E ESSÊNCIA DA ADORAÇÃO ACOMPANHAM O DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO

LEMBRAM-SE DA TRAJETÓRIA EVOLUTIVA?

CONHECIMENTO AMPLIADO DAS LEIS DE DEUS E DO CRIADOR



OBS.: — Para dentro das linhas XX' e YY', as fronteiras sempre limitativas do Espírito, por mais evoluído que seja. Assim estará envolvido pela Imanência Divina, isto é, a Criação e seus efeitos. Para fora das referidas linhas a Infinitude do Deus Transcendente.

OS ESTÁGIOS DA ADORAÇÃO

LITOLATRIA



- Adoração às pedras

FITOLATRIA



- Adoração às Plantas

ZOOLATRIA



- Adoração aos Animais

POLITEÍSMO E MITOLOGIA



- Adoração de Homens, Espíritos ou Fenômenos Naturais - Deuses

MONOTEÍSMO



- Ser Supremo – Deus Único – Evolução do Pensamento

ADORAÇÃO E A MEDIUNIDADE

HORIZONTE CULTURAL TRIBAL

- Mediunismo Primitivo (práticas empíricas da mediunidade)

HORIZONTE CULTURAL AGRÍCOLA

- Animismo (fetichismo da natureza, mitologia popular e culto aos ancestrais)

HORIZONTE CULTURAL CIVILIZADO

- Mediunismo Oracular (Religião e Estado com estruturas comuns)

HORIZONTE CULTURAL PROFÉTICO

- Mediunismo Bíblico (Individualização do Ser Humano e Mediúnica)

HORIZONTE CULTURAL ESPIRITUAL

- Mediunidade Positiva (natural, tratada de forma racional e científica)

A EVOLUÇÃO DO MONOTEÍSMO

Moisés



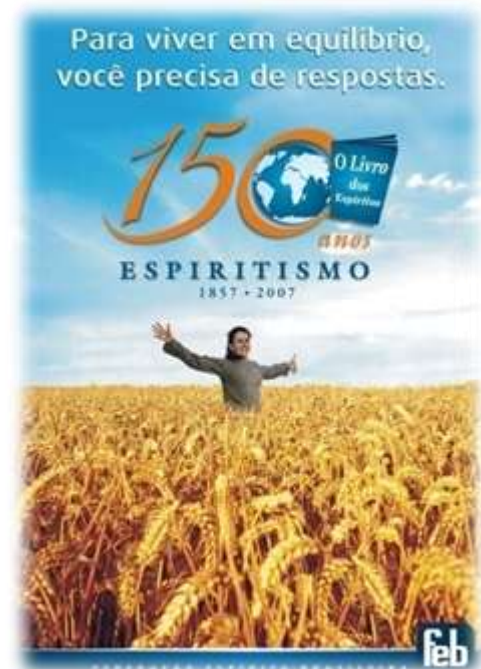
Adorar e Temer a Deus

Jesus



Deus é Amor e Justiça

Espiritismo



Leis de Deus sem
Mistérios

PARA PENSAR...



ATAVISMO

Atavismo (do latim atavus, "ancestral") Culturalmente, usa-se o termo para fazer referência à recuperação de atitudes ou tradições ancestrais que teria permanecido latentes durante longo período.

Ranços Religiosos

Deusa Tecnologia

Culto às Celebidades

Dependência de Guias Religiosos

Movimentos Naturistas

Renascimento das Mitologias – Super Heróis

Templos como finalidade

Mediunismo

CORAÇÃO DE PEDRA (REFLEXÃO)

Ali é o lugar ideal pra quem quiser se esconder e ser
Mais um na multidão.
Ali é onde os homens se abraçam mas na hora de pagar o
Preço, lavam as mãos.
Ali é onde todos se encontram mas acabam se perdendo
Por achar que são invencíveis.
Ali não há lugar pra tristeza, pra angústia, pra dor
Ou pra gemidos inexprimíveis.

Deus não habita mais em templos feitos por mãos de
Homens.
Deus não será jamais acorrentado às paredes de uma
Religião.
Deus não habita mais em templos feitos por mãos de
Homens.
Deus não será jamais enclausurado na escuridão de quem
Ainda tem um coração de pedra.

Ali ninguém conhece a essência, tão somente a
Aparência de viver em comunhão.
Ali é onde os loucos se entendem, onde os sábios se
Prendem ao valor da tradição.
Um falso paraíso presente, um fanatismo distante, um
Cristianismo sem direção.
Ali é onde todos proíbem, onde todos permitem, onde
São assim, nem "sim" nem "não".

Que vença, mesmo que haja desavença, todo aquele que
Repensa na crença da onipresença de Deus.
Sejamos coerentes, transparentes, reluzentes,
Conscientes, todos crentes que somos os filhos seus.
Na rua, no trabalho, na escola, na loja, na padaria,
No posto, na rodovia, na congregação.
Que haja em nós o mesmo sentimento:
que Deus habite em Nosso coração!

Letra do cantor e compositor João Alexandre

Música: Coração de Pedra

Álbum: Voz, Violão e Algo Mais



A BASE PRINCIPAL DO TEMA



Livro Primeiro – As Causas Primárias

Livro Segundo – Mundo Espírita ou dos Espíritos

Livro Terceiro – As Leis Morais

Capítulo II – Lei de Adoração

- *Finalidade da adoração*
- *Adoração exterior*
- *Vida contemplativa*
- *Da prece*
- *Politeísmo*
- *Sacrifícios*

Livro Quarto – Esperanças e Consolações

FINALIDADE DA ADORAÇÃO

A finalidade da adoração é a elevação do pensamento a Deus. Pela adoração o homem aproxima d'Ele a sua alma. A consciência de sua fraqueza leva o homem a se curvar diante d'Aquele que o pode proteger. Nesse sentido, jamais houve povos ateus. Todos compreendem que há acima deles, um Ser supremo. É por isso que a Lei de Adoração é uma lei natural, ou seja, não cremos em Deus pela lucubração de nossos pensamentos, mas por um sentimento que é inato em todos os seres vivos. *(Kardec, 1995, perguntas 649 a 652).*

Esse sentimento, porém, toma em cada tipo de religião uma forma determinada. É o atendimento da necessidade interior de cada um de nós. Por isso, se já estamos num nível mais avançado de racionalidade não devemos nos achar superiores ou mesmo tratar com desprezo os que se utilizam de meios ainda menos racionais. O que importa é o que a pessoa sente e não tanto a forma externa de manifestação.



ADORAÇÃO EXTERIOR



Diz-nos Allan Kardec que a verdadeira adoração é a do coração. Contudo, se a adoração exterior não for um fingimento, tem o seu mérito, visto Deus pesar mais as intenções do que o ato em si. Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal. Aquele que se vangloria de adorar o Cristo mas que é orgulhoso, invejoso e ciumento, que é duro e implacável para com os outros ou ambicioso de bens mundanos, só tem a religião dos lábios e não no coração. (Kardec, 1995, perguntas 653 a 656).

VIDA CONTEMPLATIVA

LE – 657) Os homens que se entregam à vida contemplativa, não fazendo nenhum mal e pensando apenas em Deus, têm mérito perante Deus?

– Não, porque se não fazem o mal também não fazem o bem, e são inúteis; aliás, não fazer o bem já é um mal. Deus quer que se pense n'Ele, mas não que se pense apenas n'Ele, uma vez que deu ao homem deveres a cumprir na Terra. Aquele que consome seu tempo na meditação e na contemplação não faz nada de meritório aos olhos de Deus, porque a dedicação de sua vida é toda pessoal e inútil para a humanidade, e Deus lhe pedirá contas do bem que não tiver feito. (Veja a questão 640.)



DA PRECE

A prece é um ato de adoração. Fazer preces a Deus é pensar n'Ele, aproximar-se d'Ele, pôr-se em comunicação com Ele. Pela prece podemos fazer três coisas: louvar, pedir e agradecer. O essencial não é orar muito, mas orar bem. Há pessoas que julgam que todo o mérito está na extensão da prece e fecham os olhos para os seus próprios defeitos. Estes não estão orando corretamente. *(Kardec, 1995, perguntas 658 a 666)*



POLITEÍSMO



A ideia de um Deus único só podia aparecer como o resultado do desenvolvimento mental do homem. Incapaz, na sua ignorância, de conceber um ser natural, sem forma determinada, agindo sobre a matéria, ele lhe havia dado os atributos da natureza corpórea, ou seja, uma forma e uma figura, e desde então tudo o que lhe parecia ultrapassar as proporções da inteligência comum tornava-se para ele uma divindade. Tudo quanto não compreendia devia ser obra de um poder sobrenatural, e disso a acreditar em tantas potências distintas quanto efeitos pudesse ver, não ia mais do que um passo. Mas em todos os tempos houve homens esclarecidos, que compreenderam a impossibilidade dessa multidão de poderes para governar o mundo sem uma direção superior, e que se elevaram ao pensamento de um Deus único. *(Kardec, 1995, pergunta 667)*

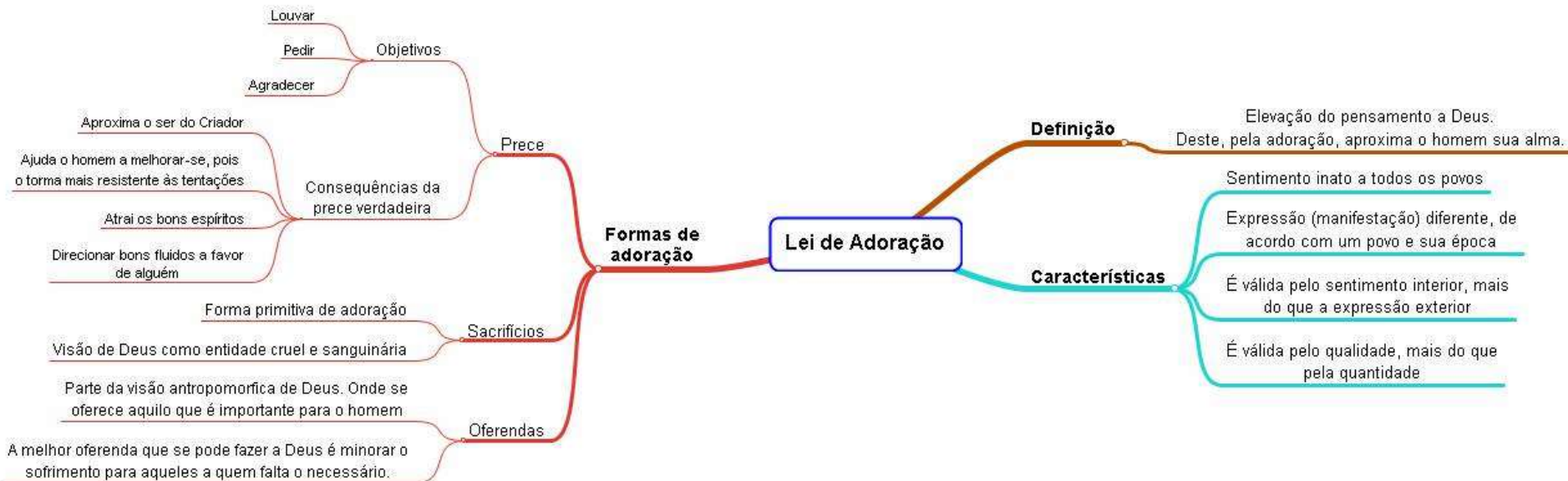
SACRIFÍCIOS

Os homens primitivos acreditavam que uma criatura animada teria muito mais valor aos olhos de Deus do que um corpo material. Foi esse o motivo que os levou a imolar primeiramente os animais e depois o próprio ser humano, pois, segundo sua falsa crença, pensavam que o valor do sacrifício estava em relação com a importância da vítima.

Deus julga sempre a intenção. Amparar os pobres e os aflitos é o melhor meio de homenageá-Lo. Desta forma, Deus desaprova as cerimônias que fazemos em nossas preces, pois há muito dinheiro que se poderia empregar mais utilmente. O homem que se prende à exterioridade e não ao coração é um espírito de vista estreita. *(Kardec, 1995, perguntas 669 a 673)*



RESUMO DA LEI DE ADORAÇÃO



DISSE JESUS



"Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade" João 4.22-24.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ALLAN KARDEC

- O LIVRO DOS ESPÍRITOS
- O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
- O CÉU E O INFERNO
- A GÊNESE
- REVISTA ESPÍRITA

EMMANUEL/CHICO XAVIER

- O CONSOLADOR

LEÓN DENIS

- ESPIRITISMO E CRISTIANISMO

JORGE ANDRÉA

- IMPULSOS CRIATIVOS DA EVOLUÇÃO

J. HERCULANO PIRES

- O ESPÍRITO E O TEMPO

ERNESTO BOZZANO

- POVOS PRIMITIVOS E MANIFESTAÇÕES SUPRANORMAIS

WEB

- www.espiritismo.org.br
- www.ceismael.com.br/artigo/lei-de-adoracao.htm

*Muito obrigado!
Mário*